OCTÓGONO
Cadernos de polissemia artística
ISSN: 2976-0402
Número avulso (32)
28 de Abril de 2026
Autoria e edição: Paulo Martins Oliveira

AS METAMORFOSES DE NUNO GONÇALVES – 4

PAULO MARTINS OLIVEIRA

Resumo Onde se apresentam duas ambiguidades zoomórficas gizadas por Nuno Gonçalves para dividir e hierarquizar o políptico em partes contrastantes.

Palavras-chave Nuno Gonçalves, Painéis da Adoração de S. Vicente/Infante Santo.

Online academia.edu archive.org blogspot.com youtube.com

Disponibilização Creative Commons Attribution 4.0 (CC BY-SA 4.0)

Prosseguindo a identificação e análise das ambiguidades desenhadas por Nuno Gonçalves, note-se que no painel dito "do Infante" este mesmo personagem surge como que vindo montado num jumento, cuja cabeça é acolhida e amparada pela figura santa em primeiro plano.

Nuno Gonçalves, painel dito "do Infante", det., MNAA [wikimedia.org/Google Arts & Culture].

Exemplo comparativo: Jacopo Bassano (oficina), *Entrada de Cristo em Jerusalém*, det. [wikimedia.org].

Tal artifício segue a lógica horizontal e bipartida do políptico, sugerindo-se o Domingo de Ramos para, neste caso, evocar a chegada do Infante[1] à paradisíaca Jerusalém Celeste, i.e. a metade dextra da composição (vida contemplativa ou espiritual, assinalada no extremo por monges sugerindo anjos).

Lado dextro, espiritual e salvífico. Lado sinistro, físico e condenatório.

Políptico de Nuno Gonçalves, MNAA [wikimedia.org].

Por seu turno, e tendo no limite oposto a mortalidade carnal, o percurso inverso principia com a versão sinistra da figura santa segurando uma cabeça de javali ou porco selvagem – símbolo do Diabo e da condenação de todo o filho pródigo que não se corrija e coloque no caminho certo.

Nuno Gonçalves, painel dito "do Arcebispo", dets., MNAA [wikimedia.org/Google Arts & Culture].

Note-se em conclusão que, tal como outros mestres da época, o pintor faz aqui um engenhoso apelo à percepção do observador, lembrando-lhe que a vida é um constante desafio ao livre-arbítrio.

1 Sobre a natureza polissémica deste personagem, cf. *Os Painéis de Avis*, 2011, p.91 - correspondendo à p.137 na edição agregada *A Janela de Tomar e os Painéis de Avis*, 2011 [academia.edu | archive.org]; e *O mecanismo dos Painéis de Avis*, 2012, pp.2-3 [academia.edu], coligido em *Arte e Novidade em Portugal. Estudos 2002-2016*, pp.19-33 [archive.org].